## **REQUERIMENTO**

(Do Deputado José Múcio Monteiro)

Requer a alteração do despacho de distribuição do Projeto de Lei nº 3.941, de 2000.

## Senhor Presidente:

Tendo sido designado Relator do Projeto de Lei nº 3.941, de 2000, que "dá nova redação ao art. 64 da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, que "regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal" e acrescenta o § 3º ao art. 34 do Decreto nº 70.235, de março de 1972", estranhei o fato de o despacho inicial de distribuição encaminhar o projeto, para apreciação de mérito, apenas à Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

A proposição em questão tem por objetivo inserir na Lei nº 9.784/99 e no Decreto nº 70.235/72 a obrigação da fixação de honorários advocatícios, que "poderão ser compensados com tributos ou outros encargos devidos pelo administrado".

Ora, o instituto da *compensação de créditos tributários* é matéria tributária, conforme dispõe o art. 170 do Código Tributário Nacional:

Art. 170 - A lei pode, nas condições e sob as garantias que estipular, ou cuja estipulação em cada caso atribuir à autoridade administrativa, autorizar a compensação de créditos tributários com créditos líquidos e certos, vencidos ou vincendos, do sujeito passivo contra a Fazenda Pública.

Tal matéria, de acordo com o art. 32, IX, alíneas j e l, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados é de competência da Comissão de Finanças e Tributação.

Portanto, nos termos do art. 140 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência seja solicitada ao Presidente da Casa a revisão do despacho inicial de distribuição, de modo que a Comissão de Finanças e Tributação opine sobre a questão da compensação tributária, prevista nos arts. 1º e 2º do projeto em referência.

Sala da Comissão, em de de 2001.

Deputado José Múcio Monteiro Relator